

Brenda Jorgino CAVALLI^{1*}, Maria Vitória RAVAZI¹, Herlem Camila Pinto DA SILVA¹, Jéssica Cristina GREGO³, Tiago Luiz APEL³, Phillippe Santos BARROS², Arthur Gouveia ROCHA².

¹Aprimorando do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Brasil - Descalvado/SP - BRASIL *Contato: brendacavalli00@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Brasil - Descalvado/SP

³Médico(a) Veterinário do Hospital Veterinário – Universidade Brasil – Descalvado/SP

ASSOCIAÇÃO ENTRE OSTEOTOMIA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL (TPLO) E SARCOMA HISTIOCÍTICO EM CÃES: RELATO DE CASO

ASSOCIATION BETWEEN TIBIAL PLATEAU LEVELING OSTEOTOMY (TPLO) AND HISTIOCYTIC SARCOMA IN DOGS: A CASE REPORT

Palavras-chave: Sarcoma histiocítico; TPLO; Inflamação crônica e neoplasia; Ruptura do ligamento cruzado cranial.

INTRODUÇÃO

As desordens histiocíticas em cães abrangem várias origens e classificações, dentre as quais o sarcoma histiocítico se destaca como uma das neoplasias articulares mais prevalentes em caninos². Essa condição particular tem sido cada vez mais associada à ruptura do ligamento cruzado cranial, principalmente em cães de grande porte^{1,3} muitas vezes descobertas durante o procedimento corretivo. Uma das técnicas mais utilizadas para tratar desnivelamentos do platô tibial é a osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO). O objetivo deste trabalho é apresentar um caso notável de sarcoma histiocítico localizado no ligamento cruzado cranial de um cão de grande porte atendido no Hospital Veterinário da Universidade Brasil, situado no campus de Descalvado-SP, submetido a TPLO. Com achados deste caso, pretende-se contribuir com informações sobre a associação entre TPLO e a ocorrência de sarcoma histiocítico em cães.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Brasil de Descalvado um cão, macho, sem raça definida, com seis anos de idade e histórico de claudicação do membro pélvico esquerdo há aproximadamente quatro meses. Durante o exame físico, foi observada instabilidade articular no membro acometido, com deslocamento cranial da crista da tibia em relação ao fêmur, confirmada pela realização do teste da gaveta e do teste de compressão tibial. Radiografias da articulação femorotibio Patelar foram realizadas para descartar microfraturas ou outras condições associadas. Uma radiografia de compressão tibial também foi usada para auxiliar no diagnóstico e planejamento cirúrgico. Com base nos achados, o tratamento cirúrgico foi recomendado para corrigir a ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr).

Foram realizados exames laboratoriais pré-operatórios e, com base nos resultados, o animal foi submetido ao procedimento cirúrgico. A técnica corretiva escolhida foi a TPLO (Tibial Plateau Leveling Osteotomia), conhecida por seus resultados positivos na recuperação da função articular⁵. No entanto, durante o procedimento, notou-se diversos nódulos em região articular do membro acometido. Como resultado, o procedimento de TPLO foi adiado e fragmentos da formação foram removido cirurgicamente para exame posterior de citologia e histopatologia. A análise revelou o possível diagnóstico de neoplasia de células redondas, morfológicamente sugestiva de plasmocitoma anaplásico/blástico.

Conseqüentemente, o animal posteriormente foi submetido à amputação do membro afim de tratar da condição.



Figura 1: Articulação fêmuro tíbio patelar apresentando malformações (fonte autoral).

O paciente foi encaminhado ao oncologista, sendo realizados exames complementares como ultrassonografia, eletroforese de proteínas e imunohistoquímica das amostras coletadas, tendo resultado favorecido ao diagnóstico de sarcoma histiocítico, uma neoplasia citada como complicação diagnóstica rara após TPLO¹, mas sem citações que evidenciam a mesma associada antes do procedimento.

De acordo com vários trabalhos, o sarcoma histiocítico ocorre predominantemente em extremidades articulares, sendo uma das neoplasias mais comuns que afetam a sinóvia em cães, principalmente na articulação do joelho^{4,2}. À medida que aumenta o número de casos que requerem procedimentos de TPLO, há um aumento perceptível na correlação entre TPLO e neoplasias, durante e após o procedimento. Isso levou os pesquisadores a considerarem a possibilidade de que o processo inflamatório sinovial associado à doença ligamentar possa desempenhar um papel no desenvolvimento da neoplasia². No contexto do caso apresentado, essa correlação pode ser relevante devido à presença de inflamação crônica observada no paciente, o que poderia potencialmente contribuir para o desenvolvimento do sarcoma histiocítico.

O paciente foi submetido a tratamento quimioterápico com Lomustina 80mg/m² no dia 16 de Março de 2023. Porém, em Maio, o animal deu entrada no hospital veterinário com sintomas de tosse, dificuldade respiratória e cianose. Após estabilização, uma radiografia de tórax revelou evidências de metástases pulmonares, além de metástase de linfonodos abdominais



CIVEC

Congresso Internacional Veterinário Especializado em Cirurgia

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VETERINÁRIA

observadas à ultrassonografia e confirmadas por exame citológico. O animal recebeu antibioticoterapia, medicação anti-inflamatória, e controle de dor, resultando em melhora temporária do quadro, sendo posteriormente submetido à eutanásia devido à dispneia grave.

CONCLUSÃO

A ocorrência de sarcoma histiocítico nas extremidades articulares, especialmente na articulação do joelho, foi documentada em vários estudos, levantando preocupações sobre sua correlação com os procedimentos de TPLO. O relato de caso destaca a importância de considerar complicações neoplásicas em casos envolvendo instabilidades articulares crônicas e cirurgias articulares, e o potencial da inflamação crônica no desenvolvimento de malignidades,

À medida que os procedimentos TPLO se tornam mais prevalentes, é crucial permanecer vigilante sobre a possível associação com o desenvolvimento de sarcoma histiocítico e outras malignidades. Entretanto, no caso em questão, não foi possível determinar se a ruptura ligamentar foi a causa ou consequência do tumor.

Mais pesquisas e colaboração entre especialidades cirúrgicas e oncológicas são essenciais para aprofundar a compreensão da interação entre cirurgias articulares, inflamação sinovial e desenvolvimento de neoplasias. Esses esforços ajudarão no avanço das estratégias de tratamento e contribuirão para melhorar a saúde geral e a qualidade de vida de muitos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ATHERTON, M. J; ARTHURS, G. Osteossarcoma of the tibia 6 years after tibial plateau leveling osteotomy. *Journal of American Animal Hospital Association*, v. 48, n. 3, p. 188-193, 2012.
2. CRAIG, L. E; JULIAN, M. E, Ferracone JD. The diagnosis and prognosis of synovial tumors in dogs: 35 cases. *Vet Pathol*, v. 39: 66-73, 2002;
3. LAMPMAN, T. J.; LUND, E. M; LIPOWITZ, A. J. Cranial cruciate disease: current status of diagnosis, surgery, and risk for disease. *Veterinary and Comparative Orthopaedics Traumatology*, v, 16, n. 3, p. 122-126, 2003.
4. POOL, R. R; THOMPSON, K. G. Tumors of joints. In: *Tumors in domestic animals*, ed. Meuten DJ, 4th ed., pp. 199-317. Iowa State Press, Ames, 2002.
5. WARZEE C. C. et al. Effect of tibial plateau leveling on cranial and caudal tibial thrusts in canine cranial cruciate-deficient stifles: an in vitro experimental study. *Veterinary Surgery*, v. 30 p. 278-286, 2001.

APOIO



UNIVERSIDADE
BRASIL